



Escola Técnica Geração – Florianópolis

Curso Técnico em Administração

Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (SQVT)

Professor Pedro Carlotto

Aluno(a): Higor Melo Turma: ADM 101 Data: 03/05/2017

Produzir mais X Qualidade de vida/trabalho

Parece que desde os tempos mais antigos da nossa sociedade, o termo “Produzir muito mais” sempre se sobrepôs a qualidade de vida no trabalho, para o sistema capitalista, enquanto a produção for grande, e cada vez crescer mais, não importa se seus colaboradores estão felizes ou satisfeitos com seu ambiente de serviço, o lucro parece que sempre vem à frente do fator humano de viver bem.

“**Tempos Modernos**”, é um filme de 1936, do famoso cineasta Charles Chaplin, que faz uma auto crítica sobre o capitalismo, nele nós podemos ver as péssimas condições de trabalho que os colaboradores começaram a ter após a Revolução industrial. O filme trata do abuso exercido pelas empresas que querem cada vez mais explorar o colaborador, fazendo sempre ele produzir mais e mais, sem nenhum tipo de segurança ou muito menos um bom ambiente para se trabalhar. “**Carne e osso**” é um documentário que mostra a complicada e até mesmo cruel vida de quem trabalha nos frigoríficos, mostrando sua alta jornada de trabalho, o ambiente frio e solitário, onde até mesmo as conversas são proibidas, as péssimas condições de segurança, salário crítico, risco iminente, pressões psicológicas que abalam o colaborador e por aí vai.

Ambos os filmes tratam dos mesmos assuntos, porém de forma diferenciada. Se Chaplin é um mestre do humor sarcástico, ele aborda tais questões dessa forma, com a característica do seu humor. Porém, se tirar esse lado cômico do filme, temos uma crítica perfeita de como o sistema trata os colaboradores como se fossem máquinas e tudo que tem a fazer é trabalhar cada vez mais. Já o documentário traz de forma mais real e nítida essa realidade, mostrando as consequências da má gestão desses lugares, como acidentes irreparáveis, perda de membros e problemas psicológicos derivados da pressão dos fiscais de produção.

Podemos realizar várias associações entre os vídeos, como: psicológico abalado derivado de uma carga horária de serviço muito alta; o fato de não poder se comunicar com companheiros de serviço acaba por deixar o colaborador muito solitário, e por causa disso, acaba por ter um alto nível de estresse; falta de descanso devido, com trabalhos extremamente pesados, nos quais os trabalhadores mal podem descansar e perdem até mesmo o horário de almoço para poder dar conta da produção; o alto nível de perigo por conta das péssimas condições de trabalho, fazendo movimentos repetitivos o dia todo, acaba por debilitar os nervos dos membros do corpo e nem atestado médico podiam pegar para se curar, devido ao medo de serem demitidos. Imagina você viver com essa pressão, com dor extrema e não podendo parar por medo de perder o emprego, sabendo que tinha família para sustentar,

esses pontos podem ser vistos em ambos os vídeos, mesmo que de maneira diferente. Principalmente o risco de desemprego. Engraçado notar que “**Tempos modernos**” é uma produção feita há 81 anos e ainda mostra uma realidade muito parecida com “**Carne e osso**”, produção feita no século 21, bem mais atual, ambos são tão iguais no tema que se propõem.

“**Fordismo e Taylorismo**” tinham como objetivo o lucro, grande escala de produção através da exploração da força de trabalho dos operários, sem visar qualidade de vida ou de trabalho. Ambos os modelos tem suas diferenças, já que cada uma exerce seus determinados princípios. Porém eles têm conceitos parecidos. Tanto Ford quanto Taylor defendiam a ideia de que cada funcionário tinha a sua função específica dentro da fabricação do produto, e deveriam exercer apenas aquela etapa do processo, ficando apenas ao gerente, a especialização do produto ao todo, isso acabava por fazer que cada colaborador fizesse movimentos repetitivos e cansativos ao longo da jornada de trabalho, o que causava sérios problemas físicos e psicológicos nos operários das fabricas. Ambos os vídeos comentados anteriormente, mostram bem essa ideia de Ford e Taylor, mostrando as consequências adquiridas pelo trabalho árduo e repetitivo, de exercer a mesma função o dia todo, sem descanso, por longos anos. Doenças como a depressão e a perda de movimento de certos membros são bem comuns em algumas dessas pessoas. Ambos os conceitos, mesmo com seus problemas, ainda são adotados até hoje em várias indústrias.

Mário César Ferreira defende a ideia de que um ambiente de trabalho tem que ser propício ao bem estar do colaborador, sendo um lugar agradável e que o mesmo se sinta confortável. Ele acredita que quanto melhor e com menos estresse possível for o ambiente, melhor será a qualidade de vida e trabalho do empregado. Um funcionário feliz trabalha melhor, produz melhor e vive melhor, evitando doenças como a depressão que afeta diversos trabalhadores. Como mostrado no vídeo “**Carne e osso**”, no qual se vê que vários funcionários de frigoríficos são afetados por essa doença, devido às péssimas condições de trabalho, que afetam suas vidas. O filme “**Tempos modernos**” também trabalha bem essa ideia, pelo fato do personagem principal acabar tendo que ser internado em um hospício devido ao estresse do trabalho acabar afetando sua sanidade mental. A ideia de Mário César vai contra os princípios de Taylorismo e Fordismo, já que ele visa o bem estar do trabalhador, enquanto esses conceitos visam a ideia de lucro em primeiro e único lugar.

A ideia de que o lucro é sempre a nossa meta é algo que vem desde os tempos antigos, e dificilmente irá mudar. Porém, o fato de que a qualidade de vida e segurança do colaborador é simplesmente ignorada por diversas empresas mundo afora é absurda. Antes de sermos empresários, somos humanos. Os trabalhadores também são humanos, e merecem uma boa qualidade de vida e trabalho. Há de haver boas condições de trabalho, um ambiente agradável, um salário compensatório pelos seus serviços, ter seus direitos valorizados e sem exploração dos trabalhadores. Deveria haver mais fiscais do trabalho no Brasil, e evitar que esse tipo de problema aconteça. O que acontece é que, muitas vezes, os colaboradores precisam parar de estudar para trabalhar desde cedo, e acabam sendo privados de conhecimentos sobre seus direitos. Eu mesmo já presenciei casos de pessoas que não sabiam que tinham direito a seguro desemprego, férias, INSS, 13º

salário e por aí vai. Pode parecer absurdo imaginar que essas pessoas não tinham tais conhecimentos, mas acontece e continua a acontecer. As pessoas acabam por ser exploradas de forma absurda por empregadores de má fé. Mas também temos empregados que agem de má fé, por isso imagino que se o Brasil tivesse mais fiscais nessa área, talvez esse tipo de problema poderia começar a decair, e teríamos as leis para ajudar em vez de prejudicar.

Já presenciei alguns casos como o do assunto abordado, porém não passo ou já passei por esse tipo de situação no meu ambiente de trabalho. Embora lá tenha seus momentos estressantes, como todo serviço tem, é um ambiente calmo e bom de trabalhar. Sempre me dei bem com meus colegas, mesmo os que estão abaixo ou acima de mim na hierarquia da empresa. Porém, como dito anteriormente, já presenciei colegas que passaram por situações semelhantes aos dos vídeos, claro que em uma escala menor. Um colega de serviço era motorista de caminhão de uma empresa, e entrava às quatro da manhã no serviço e saía quase às dez da noite, e nem recebeu horas extras por isso. Com medo da demissão e tendo família para sustentar, ele aceitava a situação, até que a empresa o mandou embora e sem pagar seus direitos. Ele então conseguiu um emprego onde trabalho, e os advogados da nossa empresa o aconselharam a entrar com uma ação na justiça, e a ação ainda está em julgamento, embora seja causa ganha para ele. Tem mais casos, porém usei esse que foi o que tive mais informações. Deve-se dar ao trabalhador aquilo que é seu por direito. Um bom emprego, com boas condições de segurança, pode fazer o colaborador mais eficaz e feliz, garantindo uma boa qualidade de vida. Um funcionário bem capacitado fisicamente e mentalmente trabalha melhor e com mais eficiência. É claro que na **teoria** é muito mais fácil. Porém, como futuro administrador, eu tenho que garantir que isso não seja só teoria, e sim feito na **prática**.